



Nota técnica

LEVANTAMENTO SOBRE ESTRUTURA DE GARANTIA PARA PPP

1. Introdução

Um dos grandes desafios dos projetos de PPP é a implementação de uma estrutura de garantia pública que seja aceita pelos grandes financiadores, como o BNDES e a CEF.

Atrair investidores a aportarem recursos num dado projeto cujo retorno só ocorrerá em longo prazo através do recebimento de contraprestações pagas pelo poder público só será factível caso se tenha uma estrutura de garantia sólida, considerando-se o histórico brasileiro de não cumprimento de contratos e a sua postergação pelo pagamento dos precatórios.

Nestes sentidos, fez-se um levantamento das diversas formas de garantias existentes nos contratos celebrados por diversos entes federados.

2. Projetos e Estrutura de Garantias Existentes

PROJETO	ESTRUTURA DE GARANTIA DA CONTRAPRESTAÇÃO	VALOR DO INVESTIMENTO E INSTITUIÇÃO FINANCIADORA DO PRIVADO
1) PPP MG-050	CODEMIG garante conta garantia com 1 contraprestação, alimentada por fluxo de pagamento de royalties de exploração do minério de nióbio, durante todo o período de operação.	R\$ 712 milhões / BNDES
2) PPP Linha 4 do metrô de SP	CPP – Companhia Paulista de Parcerias garante o pagamento das contraprestações	US\$ 724 milhões / BIB e BNDES
3) PPP Emissário Submarino Jaguaribe	Vinculação de recebíveis da EMBASA para a SPE em volume superior ao valor da contraprestação segundo exigência do financiador	R\$ 259 milhões / CEF
4) PPP Praia do Paiva	Conta garantia com 12 contraprestações mensais, alimentada por 20% das transferências da CIDE para o Governo de Pernambuco (travamento legal de fluxo de pagamento, realimentando a conta sempre que houver sua redução)	R\$ 76 milhões /BNB



PROJETO	ESTRUTURA DE GARANTIA DA CONTRAPRESTAÇÃO	VALOR DO INVESTIMENTO E INSTITUIÇÃO FINANCIADORA DO PRIVADO
5) PPP Saneamento Rio Claro	Fundo municipal de compensação tarifária dos serviços de esgoto (o valor da conta é depositado neste fundo mensalmente)	R\$ 80 milhões / BNDES
6) PPP Saneamento Rio das Ostras	Fundo municipal garantidor de PPP, alimentado por royalties de petróleo	R\$ 356 milhões / BNDES
7) PPP Centro de Ressocialização de Itaquitinga	Conta garantia com 6 contraprestações mensais, alimentada por fluxo de rendimentos da conta arrecadadora do estado de Pernambuco	R\$ 285 milhões / BNB/FNE
8) PPP de Tratamento de Esgoto Taiaçupeba (SABESP)	Vinculação dos recebíveis da SABESP	BNDES
9) PPP Datacenter BB e CEF	O próprio contrato do BB e da CEF	R\$ 260 milhões / BB / CEF
10) PPP Arena Recife	Conta garantia com 6 contraprestações mensais, alimentada por transferências financeiras da União ao Estado a título de compensação pelas desonerações do ICMS de exportação (Lei Kandir). Nota: o financiamento do privado junto ao BNDES foi garantido por um contrato de igual valor assinado pelo Governo de Pernambuco que efetuará após a entrega da obra o pagamento ao privado a título de resarcimento de investimento e este sua junto ao BNDES.	R\$ 479 milhões / BNB - FNE
11) PPP Complexo penal de Minas Gerais	Penhor de bens do governo do estado (direitos creditórios – contratos de financiamento do BDMG relativo ao programa de incentivo a indústria, debêntures e títulos da dívida pública)	R\$ 190 milhões / BNDES
12) PPP Fonte Nova	Fluxo de pagamento de 12% do FPE gerido pela Desenbahia e BB	R\$ 591 milhões / Desenbahia / BNB



PROJETO	ESTRUTURA DE GARANTIA DA CONTRAPRESTAÇÃO	VALOR DO INVESTIMENTO E INSTITUIÇÃO FINANCIADORA DO PRIVADO
13) PPP Hospital do Subúrbio	Fluxo de pagamento de 12% do FPE gerido pela Desenbahia e BB	R\$ 60 milhões / Desenbahia
14) PPP Mineirão	Recebíveis dos contratos de financiamento do BDMG junto a Fiat, relativo ao seu programa de incentivo a indústria	R\$ 400 milhões / BNDES

3. Conclusão

Constata-se, portanto, que as garantias aceitas pelo BNDES são **vinculação de recebíveis** e **conta garantia ou fundo garantidor** ambos com um número pré-determinado de contraprestação (como fonte alimentadora da conta garantia ou do fundo, de forma a que a quantidade de contraprestação se mantenha constante, o BNDES faz restrição ao fluxo do FPE).

Salvador, 07/01/2013